

# Banda Sabbatini lança página na internet no Dia do Músico

Vanessa Ruberti

Cento e dezesseis anos de história garantem à Banda Padre Sabbatini um significado ímpar para a comunidade de Nova Trento. Seguindo adiante com o trabalho voluntário de seus dirigentes e integrantes, iniciado em 1889, a entidade lançou no Dia de Santa Cecília (22 de novembro), dedicado aos músicos, uma página da banda na internet. Dos arquivos escritos à caneta-tinteiro no século passado, a Sabbatini passa a apresentar sua trajetória para a sociedade mundial, através de arquivos digitalizados e inseridos em uma nova linguagem de comunicação.

O trabalho para a produção do site [www.sabbatini.com.br](http://www.sabbatini.com.br) durou um ano e meio e foi totalmente custeado pela Sociedade Filarmônica Neotrentina, com a ajuda de doações e resultados de promoções. Para a composição da página, foram contratados os serviços de George Ruberti Piva, na área de programação; e de Oscar Lino Sgrott Júnior, para a parte gráfica. O trabalho foi coordenado pelo maestro e músico Anderson Cadorin sob a supervisão de Rinaldo Eccel, presidente da Sociedade Filarmônica Neotrentina, mantenedora da Banda Padre Sabbatini.

“A página visa promover uma maior divulgação da Sabbatini, além de con-



FOTO VANESSA RUBERTI

*Com o lançamento da página na internet, a Banda Sabbatini pretende ampliar a divulgação de seu trabalho*

tribuir para a organização interna da entidade e para a comunicação entre músicos e dirigentes”, informa o maestro Anderson Cadorin.

Ele acrescenta outra função positiva do site: a economia gerada para a entidade. Cópias de partituras, por exemplo, deixarão de gerar custos, já que os documentos serão disponibilizados via internet. Os alunos também podem inserir arquivos digitalizados e tomar ciência da agenda de apresentações em eventos.

## Em constante renovação

Além de adaptar-se aos modernos meios de comunicação, a Banda Sabbatini procura se adequar aos ‘novos tempos’ renovando constantemente o seu repertório. “Atualmente contamos com um repertório para cada ocasião e temos a possibilida-

elétrica, limpeza, consertos. Afora este aspecto, o patrimônio da Sociedade Filarmônica é constituído por instrumentos caríssimos. “Acessórios e outros materiais também têm preços exorbitantes. Uma simples compra de óleos, graxas e palhetas se apro-

xima dos 300 reais”, completa Cadorin.

Por este motivo, e considerando a responsabilidade que é delegada a cada diretor em zelar pelo patrimônio da banda e mantê-lo em plenas condições de uso e conservação, a Banda Sabbatini decidiu co-

bras valores simbólicos em suas apresentações, exceto em alguns eventos de caráter religioso. Foi a forma encontrada pelos integrantes – todos voluntários – para manter viva a história da entidade e seu constante crescimento.

de de fazer apresentações com nível técnico mais aprimorado, agradando aos mais variados gostos musicais”, ressalta Cadorin.

Para que o sucesso seja alcançado, a banda realiza cerca de 80 ensaios por ano e solicita que os convites para apresentações sejam feitos com 90 dias de antecedência. O prazo serve para agendar a presença de todos os músicos, haja vista que muitos residem ou trabalham fora do município. Como todo o trabalho é voluntário, é necessário sempre um tempo hábil para o polimento de cada música selecionada para um evento.

Outro aspecto que exige manutenção permanente diz respeito ao pagamento dos custos gerados, que iniciam pelo transporte de todos os instrumentos. Os trabalhos internos geram outras despesas, oriundas dos pagamentos de água, energia